



Trabalhos Científicos

Título: Resistência De Vias Aéreas Artificiais E Fluxo Inspiratório Em Diferentes Diâmetros De Tubos Orotraqueais De Neonatos.

Autores: ANDREZZA DE LEMOS BEZERRA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE); SUELLEN ANGÉLICA ALENCAR DIAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO); GABRIELA DE MENEZES GOMES BRITO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA); LURDINEZ NAZARÉ DOS SANTOS DE ANDRADE QUEIROZ (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF FERNANDO FIGUEIRA); FLÁVIO MACIEL DIAS DE ANDRADE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO)

Resumo: INTRODUÇÃO: O aumento da resistência do sistema respiratório de neonatos em ventilação mecânica contribui para o incremento do trabalho respiratório e do gasto energético, o que interfere no sucesso do desmame de seu suporte ventilatório invasivo. OBJETIVO: Avaliar o impacto da variação de fluxo na resistência de vias aéreas artificiais em diferentes diâmetros de tubos orotraqueais (TOT) de neonatos. MÉTODO: Foi realizado um estudo experimental, in vitro, em laboratório, no qual foram avaliados tubos de diâmetros internos: 2,0; 2,5; 3,0; 3,5 e 4,0mm. Os tubos foram submetidos à variação do fluxo de 6 a 12L/min. Para cada fluxo, foram realizadas cinco medidas de pressão nas entradas proximal e distal do TOT, para cálculo da resistência e obtenção de média. Os dados foram avaliados pelo teste ANOVA e pós-teste de Tukey. RESULTADOS: Foram encontrados valores de resistência significativamente maiores para os tubos de diâmetro 2,0 e 2,5mm ($p < 0,001$). Sendo observado um aumento de 32%, 28,86% e 19,54% na resistência, quando variado o fluxo de 6 para 8, 8 para 10 e 10 para 12, respectivamente no tubo de diâmetro 2,0mm. CONCLUSÃO: Pode ser verificado com o presente estudo que a variação de fluxo não influencia a resistência de forma similar nos diversos diâmetros, tendo menor impacto no TOT de diâmetro maior (4,0mm) e presença de maior resistência para os tubos de menor diâmetro submetidos a uma maior taxa de fluxo.